

ATIVIDADES CURRICULARES DESPORTIVAS NO AMBIENTE ESCOLAR: BENEFÍCIOS GERADOS PELA PRÁTICA EM ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL II

MARTON, Letycia Nayara, (autor) – UNIFEV – Centro Universitário de Votuporanga.
SANTOS JUNIOR, Valter Mariano dos, (orientador) – UNIFEV – Centro Universitário de Votuporanga.

A prática do desporto nas escolas tem sido de suma importância na melhora do processo de ensino-aprendizagem. O objetivo do presente estudo foi analisar as turmas de treinamento desportivo escolar do município de Votuporanga – São Paulo, quanto aos benefícios, aderência e as modalidades mais praticadas. A amostra foi composta por 120 escolares de ambos os sexos, de duas instituições públicas de ensino fundamental II da cidade de Votuporanga, SP. De um total de (120 alunos) entrevistados a maioria (52%) não participava das aulas de ACD, (48%) participavam de forma assídua. (56%) dos entrevistados apontaram a falta de tempo como principal fator de impedimento na hora de participar dos treinos. Em relação aos motivos que levam os alunos a participarem das turmas de ACD, (39%) afirmam que procuram a melhora da saúde através dos treinos, (36%), visam à competição, (21%) o lazer, e apenas (8%) buscam interação social entre os colegas. Quanto às modalidades mais procuradas, o voleibol (50%) é a modalidade desportiva, mas praticada entre os entrevistados, seguido de futsal com (32%), Basquetebol (11%), tênis de mesa (5%) e handebol (2%). Quanto às melhoras específicas (52%) afirmaram ter obtido melhoras quanto ao desempenho esportivo durante os treinos, (29%) ter tido melhoras quanto à disposição nas atividades diárias, (13%) alegaram que saúde melhorou, e apenas (6%) confirmaram ter tido melhoras rendimento escolar. Pode-se concluir que as turmas de ACD têm apresentado melhorias para os participantes em diversas vertentes, como, por exemplo, saúde, qualidade no desporto, melhora na aptidão física, socialização, no entanto é válido salientar que uma proposta bem feita, realizada por profissionais capacitados pode surtir efeitos positivos para as crianças e jovens de diversas escolas, o que torna o trabalho com as turmas de ACD algo com grande espaço dentro das escolas estaduais do Brasil. E em relação aos não praticantes, a “implementação” de projetos que contribuam para a aproximação dos mesmos com o esporte, como por exemplo, o incentivo a

outras modalidades dentro das aulas de ACD pode contribuir para que os mesmos participem das aulas, podendo diminuir assim os casos de sedentarismo e melhorando o ensino e qualidade de vida dessa população.

Palavras-chave: Ambiente Escolar. Desporto. Sedentarismo.

Referências:

DANTAS, Estélio H. M. A Prática da Preparação Física. 6ª edição. Rio de Janeiro. Roca Editora, 2014.

NUNES, Larissa Santos, MATTOS, Karen Mello de, BLASI, Tereza Cristina, MUSSOI, Thiago Durand, MURADÁS, Rodrigo Revista Brasileira de Nutrição Esportiva, São Paulo. v. 6. n. 33. p. 178-185. Maio/Jun. 2012.

PITHON-CURI, Tania Cristina. Fisiologia do Exercício. 1ª Edição. Rio de Janeiro. Ed. Guanabara Koogan. 2013.